

## POUPANÇA VINCULADA

# Começo difícil

*A CEF e os poupadores não falam a mesma língua*

Nem mal começou a funcionar, a caderneta de poupança vinculada já está causando contravérsias. A maior parte das pessoas interessadas em abrir uma poupança desse tipo quer financiamento para imóvel usado. O problema é que a CEF (Caixa Econômica Federal), a única instituição que já está operando a nova modalidade de caderneta, determinou que apenas 10% dos recursos estipulados sejam destinados para o financiamento de imóveis usados e 90%, para imóveis novos.

As operações da CEF com a caderneta de poupança vinculada começaram no dia 28 de outubro. Essa modalidade é uma forma de se conseguir crédito, dentro das normas do Sistema Financeiro de Habitação, para a aquisição de casa própria. O interessado pode pedir um financiamento de até cinco mil OTN. Para isso, ele deverá depositar na caderneta de poupança vinculada, por um



JULIO BERNARDES

**Roberto Capuano**

*O imóvel novo já tem financiamento*

argumento de que é preciso promover a construção de novas moradias, que por sua vez gera empregos. Roberto Capuano, presidente do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo), acredita que com essa decisão a caderneta de poupança vinculada perde a razão de existir. "Atualmente, boa parte dos imóveis novos já tem financiamento pelo Sistema Financeiro de Habitação, que são fornecidos aos empresários responsáveis pela obra, para que repassem para o consumidor. O que está faltando no mercado são financiamentos para imóveis usados, que hoje praticamente inexistem", diz.